

## 118. REAÇÕES DOS PACIENTES AO TOQUE RETAL PARA EXAME DA PRÓSTATA

Germano J F Arruda<sup>1</sup>; Fernando N Fácio Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Especialidades Cirúrgicas da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

No Brasil, como em outros países do mundo, o perfil de morbimortalidade por câncer de próstata também tem se alterado nas últimas décadas. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o número de casos novos estimados para o Brasil em 2010 era de 52.350. Este valor corresponde a um risco estimado de 51 casos novos a cada 100 mil homens, sendo o tipo de câncer mais freqüente em todas as regiões do país, e os exames de rotina para detectar essa doença se tornaram bem aceitos na prática clínica. Mesmo com os benefícios já provados dessa abordagem, muitos homens ainda relutam em realizar o exame do toque retal. Neste trabalho buscamos identificar possíveis fatores que influenciem homens a não realizar o exame do toque retal. Para isso, serão estudados 100 pacientes que se submeterão ao exame preventivo do câncer de próstata no Ambulatório de Urologia do Hospital de Base entre os meses de setembro de 2011 a janeiro de 2012. Os pacientes serão submetidos ao toque retal para exame da próstata, sendo divididos, aleatoriamente, em 4 grupos de 25 pessoas. Em cada grupo, será realizado o exame em diferentes posições, pelo mesmo examinador, sendo elas em pé, ajoelhado e apoiado sobre os cotovelos, posição supina, e em decúbito lateral esquerdo. Depois, serão questionados sobre as reações físicas e psicológicas sentidas durante o exame. Por último, uma escala visual será utilizada para analisar a percepção de dor ao exame. Espera-se, ao final do trabalho, que a posição supina seja a considerada pelos pacientes como a menos constrangedora, enquanto que o paciente ajoelhado e apoiado sobre os cotovelos seja a mais constrangedora. Com relação à dor ao exame, é esperado que a maioria dos pacientes não a sintam, não importando a posição do exame.